

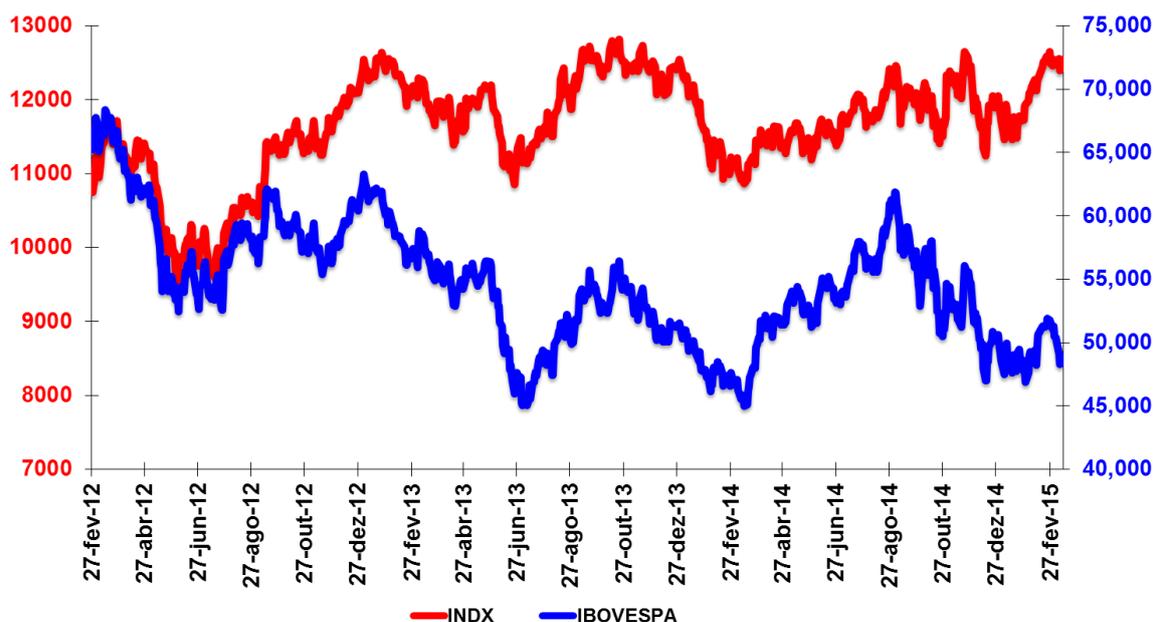
## INDX avança 4,71% em Fevereiro

Dados de Fevereiro/15  
Número 95 – São Paulo

O Índice do Setor Industrial (**INDX**), composto pelas ações mais representativas do segmento, encerrou o mês de fevereiro com elevação de 4,71% em relação a janeiro, chegando a 12.493 pontos. O índice havia recuado 0,25% no mês anterior. Para efeito de comparação, o Índice **IBrX 50**, composto pelas 50 ações mais negociadas na Bovespa, encerrou em 8.789 pontos no mês de fevereiro, registrando alta de 9,81% frente ao resultado de janeiro, ao passo que o **Ibovespa** atingiu 51.583 pontos, revelando expressivo avanço (9,97%), na mesma base comparativa.

O volume movimentado pelas ações do INDX somou R\$ 21,3 bilhões no mês de fevereiro, contra R\$ 24,8 bilhões em janeiro. Este montante representou 17,18% do total negociado na Bovespa no segundo mês do ano, uma redução de 2,07 p.p. em relação ao nível registrado no mês imediatamente anterior.

Índices de Ações (Fevereiro/2015)



Fonte: BOVESPA. Elaboração: FIESP

Evolução dos Fechamentos - Fevereiro			
	INDX	IBrX 50	Ibovespa
<b>No mês (T/T-1)</b>	4.71%	9.81%	9.97%
<b>No ano</b>	4.45%	3.83%	3.15%
<b>Em um ano (T/T-12)</b>	11.90%	10.26%	9.53%

Fonte: Bovespa. Elaboração: Fiesp.

No mercado financeiro mundial, verificou-se um movimento predominantemente expansivo das bolsas analisadas no mês. Os resultados na passagem de janeiro para fevereiro foram: Merval – Argentina (13,09%); Ibovespa – Brasil (9,97%); CAC – França (7,54%); Nasdaq – Estados Unidos (7,08%); DAX – Alemanha (6,61%); Nikkei – Japão (6,36%); Dow Jones – Estados Unidos (5,64%); S&P – Estados Unidos (5,49%) e FSTE – Reino Unido (2,92%);

Na análise do INDX de fevereiro, considerando os preços dos ativos até o dia 27, as ações que apresentaram as **maiores variações positivas** foram:

- 1) RSID3** (35,7%): setor de Construção e Engenharia;
- 2) CSNA3** (23,8%): atuando no setor de Siderurgia e Metalurgia;
- 3) USIM5** (23,3%): atuando no setor de Siderurgia e Metalurgia.

A **Rossi Residencial (RSID3)** não apresentou resultados ou evidências concertas para explicar tal oscilação positiva, considerando o mal momento em que o setor imobiliário se encontra (com elevados índices de estoque). Possíveis rompimentos do nível de suporte podem explicar o movimento altista. Já a **CSN (CSNA3)**, registrou desempenho favorável refletindo a possibilidade de novos estímulos econômicos da China, de maneira que, apesar da recente desvalorização do minério de ferro, o setor pode ser afetado positivamente com o aumento das exportações. Com relação à **Usiminas PN (USIM5)**, a alta de suas ações se deu por meio de um “*short squeeze*” de suas ações, ou seja, um excesso de demanda associado à escassez de oferta, além dos avanços do setor em fevereiro.

Por outro lado, as **maiores variações negativas** no mês foram registradas pelas seguintes ações:

- 1) **POMO4** (-16,4%): atuando no setor de Material de Transporte;
- 2) **FESA4** (-15,4%): setor de Siderurgia e Metalurgia;
- 3) **USIM3** (-13,6%): setor de Siderurgia e Metalurgia.

A **Marcopolo (POMO4)**, foi fortemente impactada em suas ações pelo fim da desoneração da folha de pagamento, que encareceu largamente seus custos (principalmente em autopeças). A **Ferbasa (FESA4)**, por sua vez, foi negativamente impactada pelo veto aos artigos da MP 656 que permitiam a renovação do contrato de fornecimento de energia elétrica pela Chufs a preços mais atrativos do que os de mercado. Por fim, a **Usiminas ON (USIM3)**, diferentemente da ON (USIM5), exibiu expressiva variação negativa em fevereiro, após um período de alta devido ao conflito entre Nippon e Ternium em relação à participação na empresa. Em fevereiro, o pedido de reintegração de três executivos expulsos da Usiminas contribuiu negativamente para as ações ON da empresa, uma vez que pode afetar o conflito sobre o controle da mesma.

### **Principais notícias que influenciaram os resultados de Fevereiro:**

#### **EUA: PIB apresenta crescimento de 2,4% em 2014**

O Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos apresentou crescimento de 2,6% no quarto trimestre, a taxas anualizadas, segundo os dados divulgados dia 30/01 pelo BEA (Bureau of Economic Analysis). Com este resultado, o PIB dos EUA registra avanço de 2,4% no ano de 2014, após ter crescido 2,2% em 2013. Nos três trimestres precedentes, a economia americana havia registrados as seguintes variações: -2,1%, 4,5% e 4,9%, respectivamente, a taxas anualizadas. Vale ressaltar que o resultado de 2014 permanece em linha com a projeção realizada pelo FMI para o ano de 2014.

#### **Balança Comercial registra déficit de US\$ 3,174 bilhões em Janeiro**

No dia 02/02, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) divulgou os dados relativos à balança comercial brasileira para janeiro de 2015. De acordo com a publicação, o saldo comercial ficou negativo em US\$ 3,174 bilhões no mês, após ter aferido saldo positivo de US\$ 293,0 milhões em dezembro, ao passo que em janeiro de 2014 a balança foi deficitária em US\$ 4,0

bilhões. O saldo negativo foi influenciado pela queda das exportações, que atingiu o volume de US\$ 13,704 bilhões em janeiro ante US\$ 17,491 bilhões em dezembro. Vale ressaltar que o menor desempenho das exportações no início deste ano foi impactado pelo período de férias coletivas e entressafras. Já as Importações resultaram em US\$ 16,878 bilhões no primeiro mês do ano, frente a US\$ 17,198 bilhões no mês precedente.

### **PMI industrial brasileiro cresce em janeiro**

A HSBC/Markit divulgou dia 02/02, o Índice de Gerente de Compras (PMI) da indústria do Brasil. De acordo com a leitura, o indicador do setor atingiu 50,7 pontos, ante 50,2 pontos em dezembro.

### **OCDE: Inflação dos países desenvolvidos desacelera em dezembro**

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgou no dia 03/02 os resultados referentes aos preços ao consumidor (CPI) do mês de dezembro para seus países-membros (desenvolvidos). De acordo com a leitura, a taxa de inflação anual deste grupo mostrou desaceleração, passando de 1,5% em novembro para 1,1% em dezembro.

### **Zona do Euro: PMI Composto acelera em janeiro**

Na manhã de 04/02, a Markit Economics divulgou o resultado para o Índice de Gerência de Compras (PMI) Composto da Zona do Euro, que busca avaliar a atividade econômica da região por meio do desempenho do setor industrial e do setor de serviços. Segundo a publicação, o PMI avançou de 51,4 pontos em dezembro para 52,6 pontos em janeiro, sinalizando uma aceleração da atividade econômica neste período (visto que ficou acima de 50,0 pontos). O resultado, assim, mostra-se acima da prévia divulgada.

### **China: Atividade econômica desacelera em janeiro**

De acordo com os dados divulgados dia 03/02 pelo HSBC/Markit, o Índice de Gerência de Compras (PMI) Composto da China mostrou queda na passagem de dezembro para janeiro. Segundo a leitura, o índice, que se encontrava no patamar de 51,4 pontos no mês de dezembro, recuou para 51,0 pontos nesta leitura. Apesar da queda, o indicador permaneceu acima do nível de 50,0 pontos, o que sinaliza uma expansão da atividade econômica, embora em menor ritmo.

### **PMI Global mostra avanço em janeiro**

O instituto Markit e o banco J.P. Morgan divulgaram dia 04/02 o resultado referente ao mês de janeiro de seu Índice de Gerência de Compras (PMI) Global - Composto. De acordo com a leitura, a atividade econômica mundial apresentou aceleração na passagem de dezembro para janeiro, uma vez que o índice avançou de 52,4 para 52,8 pontos. Apesar do aumento, a atividade mundial segue abaixo da média histórica do indicador (53,9 pontos) e da média de 2014 (54,0 pontos).

### **Produção industrial de São Paulo cai 6,2% em 2014**

Na manhã de 06/02 foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) os resultados regionais referentes ao mês de dezembro de sua Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF). Segundo a publicação, a retração de 3,2% da produção industrial brasileira em 2014 pode ser vista como reflexo da retração em 10 dos 15 locais abrangidos pela pesquisa, sendo que a maior retração foi constatada em São Paulo (-6,2%).

### **IPCA avança 1,24% em janeiro**

Dia 06/02 o IBGE divulgou o resultado referente ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de janeiro, o qual, segundo a publicação, chegou a 1,24% na passagem mensal. Esta foi a taxa mais elevada nesta base comparativa desde fevereiro de 2003 (1,57%). Já a variação acumulada em doze meses chegou a 7,14%, sendo esta a taxa mais alta desde setembro de 2011. Vale lembrar que o índice mensal havia aumentado 0,78% dezembro/14 e 0,55% em janeiro/14.

### **EUA: Taxa de desemprego atinge 5,7% em janeiro**

No dia 06/02 o Departamento de Estatísticas Trabalhistas (BLS) dos Estados Unidos divulgou a taxa de desemprego do país. De acordo com a leitura, a taxa apresentou avanço em 0,1 p.p., passando de 5,6% em dezembro para 5,7% em janeiro. Vale lembrar que o índice de desemprego se encontrava no patamar de 6,6% em janeiro de 2014.

### **Alemanha: Produção industrial cresceu 1,4% em 2014**

Dia 06/02 o Departamento de Estatísticas Oficiais da Alemanha (Destatis) divulgou o resultado da produção industrial do país referente ao mês de dezembro. Segundo a publicação, já descontados os efeitos sazonais, o setor registrou avanço de 0,1% na passagem de novembro para dezembro, igual taxa de crescimento verificada na passagem de outubro para novembro (0,1%). Na comparação com o mês de dezembro de 2013, foi registrado um avanço de 1,7% no resultado geral de sua indústria. Já o resultado acumulado de 2014 exibiu alta de 1,4% frente a produção de 2013. Dessa forma, a economia alemã sinaliza a retomada do crescimento do seu setor, após dois anos seguidos de fraco desempenho.

#### **PNAD: Taxa de desemprego fecha com média de 6,8% em 2014**

Dia 10/02 foi divulgado pelo IBGE a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua. De acordo com o estudo, na passagem do terceiro para o quarto trimestre de 2014, a taxa de desemprego brasileira registrou queda, de 6,8% para 6,5%, o que representaria 6,5 milhões de indivíduos sem ocupação. Quanto a média anual, também verificou-se queda da taxa em 2014 (6,8%), ante 2013 (7,1%) e 2012 (7,8%).

#### **China: Inflação desacelera em janeiro**

Dia 09/02 o Departamento de Estatísticas Nacionais da China (NBS) divulgou o resultado do Índice de Preços ao Consumidor (CPI) do país. De acordo com a publicação, no mês de janeiro, verificou-se que a inflação acumulada em doze meses desacelerou para 0,8%, ante resultado de 1,5% exibido no mês de dezembro. Já na passagem mensal, a inflação manteve-se no mesmo nível registrado em dezembro (0,3%).

#### **Varejo tem pior resultado desde 2003**

No ano de 2014, o Volume de Vendas no Varejo, em seu conceito Restrito, registrou crescimento de 2,2% na comparação com o ano imediatamente anterior, segundo os dados divulgados dia 11/02 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) através de sua Pesquisa Mensal do Comércio (PMC). Em seu resultado Ampliado – inclusas as vendas de veículos e materiais de construção – foi constatada queda de 1,7% entre 2013 e 2014.

#### **Produtividade na Indústria de Transformação recua 0,3% em 2014**

A produtividade física do trabalho na Indústria de Transformação apresentou queda de 3,5% em dezembro de 2014, na comparação com novembro, livre de influência sazonal. Este resultado decorreu da queda de 3,5% da produção física do setor e estabilidade para as horas pagas no mês. O indicador de produtividade é elaborado pelo Depecon/Fiesp a partir dos dados das pesquisas PIM-PF e PIMES do IBGE.

#### **Banco Central: Atividade econômica sofreu retração de 0,15% em 2014**

O Banco Central divulgou dia 12/02 o resultado referente ao mês de dezembro do Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), proxy mensal do PIB. De acordo com a instituição, a atividade econômica brasileira contraiu 0,15% em 2014, sendo este o pior resultado desde 2009 (quando o índice retraiu 1,25%) e sugerindo recessão no ano passado.

#### **Zona do Euro: Produção industrial avança 0,6% em 2014**

Dia 12/02 o Departamento de Estatísticas da Zona do Euro (Eurostat) divulgou o resultado referente ao mês de dezembro da produção industrial da região. Conforme a publicação, verificou-se estabilidade (0,0%) na produção do setor entre novembro e dezembro, já descontados os efeitos sazonais. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, por outro lado, verificou-se decréscimo de 0,2%. Com isso, o setor encerra 2014 com alta de 0,6% em sua produção, quando se comparado ao resultado de 2013.

#### **EUA: Produção industrial avança 0,2% em janeiro**

Dia 18/02 foi divulgado pelo Federal Reserve (FED), o Banco Central americano, o resultado da produção industrial dos Estados Unidos referente ao mês de janeiro. De acordo com a leitura, já descontados os efeitos sazonais, na passagem mensal, verificou-se avanço de 0,2% no setor industrial, o que representa uma significativa melhora frente a leitura do mês de dezembro (-0,3%). No acumulado em doze meses, a produção industrial registrou alta de 4,8%.

#### **Desempenho do setor de serviços volta a cair em 2014**

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou dia 20/02 o resultado de sua Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) relativa ao fechamento de 2014. De acordo com a publicação, a receita do setor de serviços avançou 6,0% em 2014, mostrando desaceleração ao se comparado ao ano anterior, quando a receita havia aumentado em 8,5%. Resultado é o menor desde do início do seu estudo em 2012.

### **Confiança do Empresário Industrial atinge nova mínima histórica**

Na passagem de janeiro para fevereiro, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) exibiu queda de 9,5%, maior recuo desde julho de 2013, chegando ao patamar de 40,2 pontos e permanecendo 16,5 pontos abaixo de sua média histórica (56,7 pontos). Dessa forma o índice chega ao seu novo mínimo histórico desde o início da série, em janeiro de 1999. Vale salientar que valores abaixo de 50,0 pontos indicam pessimismo por parte do empresário industrial.

### **Alemanha: PIB avança 1,6% em 2014**

Na manhã de dia 24/02 o Instituto Federal de Estatísticas da Alemanha (Destatis) divulgou o resultado efetivo do Produto Interno Bruto (PIB) da Alemanha. De acordo com a publicação, conforme divulgado anteriormente (Macro Visão 1631), a economia alemã apresentou crescimento de 1,6% em 2014, levemente acima do divulgado na primeira prévia do Destatis (Macro Visão 1610). Nos anos de 2012 e 2013 a variação do PIB foi de 0,4% e 0,1%, respectivamente.

### **Zona do Euro: Deflação acelera e chega a -0,6% em janeiro**

O Departamento de Estatísticas da União Europeia (Eurostat) divulgou dia 24/02 o resultado efetivo da inflação ao consumidor (CPI) da Zona do Euro para o mês de janeiro. Segundo a leitura, a região registrou deflação de 0,6% no resultado acumulado em doze meses findos em janeiro, exibindo aceleração do ritmo deflacionário ante a leitura do mês anterior (-0,2%), na mesma base comparativa. No mesmo mês do ano anterior, a inflação na região se encontrava em 0,8%. Vale ressaltar que o resultado efetivo está em linha com a prévia divulgada anteriormente, mas ao se excluir os itens de Energia (que veem apresentando forte deflação), a inflação da Zona do Euro cresce 0,4% em doze meses.

### **Déficit de Transações Correntes chega a US\$ 10,7 bilhões em janeiro**

O déficit em Transações Correntes do país chegou a US\$ 10,7 bilhões em janeiro, de acordo com dados divulgados dia 24/02 pelo Banco Central (BCB). O déficit é superior ao registrado no mês anterior (US\$10,3 bilhões), mas encontra-se abaixo do verificado no mês de janeiro de 2014 (US\$ 11,6 bilhões). Após esta leitura, o déficit na conta chegou a US\$ 90,4 bilhões em doze meses, equivalente a 4,17% do PIB.

### **Taxa de desemprego chega a 5,3% em janeiro**

A taxa de desemprego chegou a 5,3% em janeiro, de acordo com dados divulgados dia 26/02 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado mostra crescimento de 1,0 p.p. frente ao mesmo período de dezembro (4,3%), ficando também acima da taxa de janeiro de 2014 (4,8%). O número de pessoas desocupadas chegou a 1,3 milhão no mês em evidencia, cerca de 22,5% a mais do que dezembro e 10,7% acima de janeiro de 2014.

### **FIESP: Produção industrial paulista inicia 2015 com nova retração**

Dia 26/02 a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) divulgou a Sondagem Industrial do Estado de São Paulo. Segundo a publicação, em janeiro, a produção paulista registrou nova queda, já que reportou 38,5 pontos no mês. A despeito do resultado, a intensidade de retração foi menor do que aquela vista em dezembro, quando o índice chegou a 30,5 pontos. Vale lembrar que este indicador não exibiu resultados de crescimento (acima dos 50,0 pontos) nos últimos quinze meses.

### **Reino Unido: PIB cresce 2,6% em 2014**

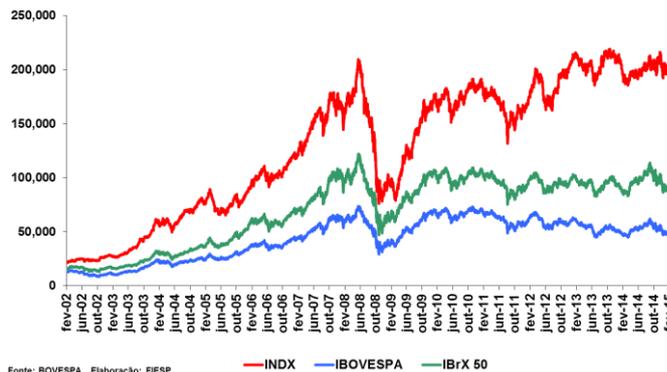
O Departamento de Estatísticas Nacionais (ONS) do Reino Unido divulgou dia 27/02 o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) de 2014. De acordo com a leitura, no ano passado o PIB britânico teve crescimento de 2,6% em comparação ao ano de 2013, confirmando a estimativa realizada pela FIESP (Macro Visão 1618) no dia 27/01. Este resultado refletiu as elevações de 0,7% no primeiro trimestre, 0,8% no segundo, 0,7% no terceiro e de 0,5% no quarto.

### Volume Mensal de Negociações (Fev/13 a Fev/15)



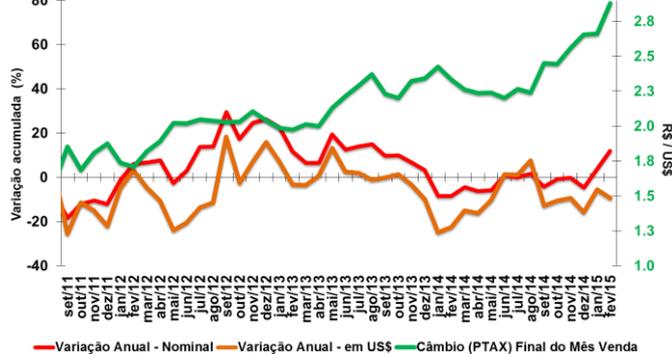
Fonte: BOVESPA. Elaboração: FIESP

### Índices de Ações (Fev/02 a Fev/15)



Fonte: BOVESPA. Elaboração: FIESP

### INDX & Câmbio



Fonte: BOVESPA. Elaboração: FIESP

### Índices de Ações INDX/IBrX-50 (Fevereiro/12 - Fevereiro/15)



Fonte: BOVESPA. Elaboração: FIESP

**INDX - ANÁLISE MENSAL**

<b>CORRELAÇÃO</b>	<b>INDX</b>	<b>IBOVESPA</b>	<b>IBRX 50</b>
<b>INDX</b>	1.00		
<b>IBOVESPA</b>	0.88	1.00	
<b>IBRX 50</b>	0.32	0.32	1.00

<b>BETA</b>		
<b>INDX C/ IBOV</b>		0.73
<b>INDX C/ IBRX50</b>		0.10
<b>IBRX 50 C/IBOV</b>		0.88

<b>VOLATILIDADE</b>	<b>INDX</b>	
	<b>IBOVESPA</b>	24.80
	<b>IBRX 50</b>	29.79
		81.23

Período: 30/12/1999-27/02/2015

As informações contidas neste documento são publicadas apenas para auxiliar os usuários, podem não ser adequadas aos objetivos de investimentos específicos, situação financeira ou necessidades individuais dos receptores e não devem ser considerados em substituição a um julgamento próprio e independente do investidor. Por ter sido baseado em informações tidas como confiáveis e de boa fé, não há nenhuma garantia de serem precisas, completas, imparciais ou corretas. As opiniões, projeções, suposições, estimativas, avaliações e eventuais preço(s) alvo(s) contidos no presente material referem-se a data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Este documento não é, e não deve ser interpretado como, uma oferta de venda ou solicitação de uma oferta de compra de qualquer título ou valor mobiliário. Nem a FIESP e nem qualquer sociedade por ela controlada ou a ela coligada podem estar sujeitas a qualquer dano direto, indireto, especial, secundário, significativo, punitivo ou exemplar, incluindo prejuízos provenientes de qualquer maneira, da informação contida neste material. Este material é para uso exclusivo de seus receptores e seu conteúdo não pode ser reproduzido, redistribuído publicado ou copiado de qualquer forma, integral ou parcialmente, sem a expressa autorização prévia da FIESP.